

Matriciamento em saúde mental: um relato de experiência

Joice dos Santos Araújo¹

Suelen Pinto Bernardo²

Juliana S. Rosa³

Orientador(a): Prof^a Fátima Helena Cecchetto⁴

Resumo: Na Saúde mental o processo de integração entre os serviços veio por meio de experiências de municípios que implementaram um modelo cuidado interdisciplinar. O Matriciamento então é um processo de cuidar compartilhado, de forma específica envolvendo um grupo interdisciplinar, tornando o cuidar longitudinal compostos por diversos saberes profissionais. No caso o Matriciamento em Saúde Mental se faz necessário quando o atendimento de referência necessita de um diagnóstico firmado ou elaboração de projeto terapêutico melhor, ao paciente adulto em situação de sofrimento mental. Então o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ofertada uma data mensal para o Matriciamento em Saúde Mental adulto. Os profissionais da Atenção Básica tem a oportunidade de buscar atendimento para esse adulto, podendo ser este profissional Enfermeiro ou o Médico que recebeu este paciente. A intervenção pode ser desde uma sugestão de ajuste de dose, acolhimento no serviço ou consulta em conjunto na unidade básica. No encontro o profissional sendo o médico ou enfermeiro da Atenção Básica através do prontuário e um instrumento de coleta de dados com os aspectos comportamentais do pacientes na última consulta ou características importantes para que a equipe possa se enterrar do caso do paciente. Objetivo: relatar os aspectos facilitadores do método de atendimento através do Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária, como modelo de cuidado compartilhado. Método: trata-se relato de experiência de participação do Matriciamento de Saúde Mental na Atenção Primária, durante a desenvolvimento da Prática Curricular I. Teve como cenário da experiência o Matriciamento no CAPS em um Município da Região Metropolitana de Porto Alegre. Resultados: esse modelo de atendimento permite aos serviços a oportunidade de melhorar o tratamento de pacientes com essas patologias, sem a necessidade do mesmo se deslocar, sendo que a vantagem é o vínculo que se desenvolve tanto entre paciente e Unidade Básica de Saúde, quanto o Unidade e o CAPS. Ressaltando que este método de atendimento tem um ganho no conhecimento do profissional envolvido pois toda tomada de decisão é em conjunto, sendo muitas vezes o enfermeiro que faz esseligação entre o paciente e o serviço especializado sendo ele protagonista do cuidado gerado em cada atendimento. Considerações finais: o Matriciamento do CPAS traz a Atenção Básica a oportunidade de desenvolver um atendimento específico para aquele paciente, levando em consideração a gama de profissionais vendo o paciente como um todo, tendo a atenção da assistência social, psicologia, psiquiatria, terapeuta ocupacional e enfermagem. Podendo assim elevar a terapêutica

¹ Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: joicearaujo_@hotmail.com.

² Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: suelen.pb@hotmail.com.

³ E-mail: enfjulianarosa@hotmail.com.

⁴ Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: fatimacecchetto@cesuca.edu.br.

do indivíduo como prioridade visando uma melhor qualidade de vida em relação a sua doença e até mesmo processo de cuidar em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Atenção primária; Matriciamento; Saúde mental.